

SSA1

PROCESSO
DE INGRESSO
2025

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

1º DIA

CADERNO DE PROVAS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS E SUAS TECNOLOGIAS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
Não deixe de preencher as informações a seguir.


Prédio	Sala		
Nome			
Nº de Inscrição	Nº do Documento de Identificação	Órgão Expedidor	UF

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 23

Você já parou para pensar na importância do amor? Ele é tão importante que diversos estudiosos têm defendido que há uma estreita relação entre “amor” e “saúde”. A esse respeito, veja o que nos revela o **Texto 1**, um **artigo de divulgação científica**, dos **campos jornalístico-midiático** e das **práticas de estudo e pesquisa**.

Texto 1

A Litoplan Planos de Saúde e Odontológicos

A Litoplan Planos de Saúde Planos Odontológicos Consultor Blog

Fale Conosco

FALE COM CONSULTOR

Saúde e Amor: a importância do amor para a vida saudável

Litoplan 14/06/2022

WhatsApp Telegram Facebook LinkedIn Twitter

Afinal de contas, o que é o amor? Temos dificuldade em defini-lo, apesar de sermos fascinados pelo assunto. De forma geral, o amor romântico apresenta diversos aspectos biológicos, como o desenvolvimento de vínculos emocionais, atração sexual e recorrência de pensamentos intrusivos. Apesar de ocorrerem com maior frequência e intensidade nas primeiras fases do amor, são sensações que nos acompanham durante toda a duração da relação afetiva. Ao nos depararmos com a pessoa amada ou até mesmo ao pensarmos nela, ativamos diversas áreas do nosso cérebro que estão relacionadas com a recompensa e a motivação. O processo é tão contagiante que desativamos também áreas como a amígdala e o córtex frontal e, assim, reduzimos quaisquer emoções negativas ou julgamentos que possam surgir sobre a pessoa. Por isso, podemos dizer que o amor é, de fato, cego.

Por outro lado, sabemos que a saúde do coração é importante, por isso nos exercitamos e prestamos atenção no que comemos. Porém, inúmeros estudos já comprovaram que também o amor é benéfico para a nossa saúde. Além de ser uma das emoções básicas do ser humano, produz uma série de reações químicas em nosso corpo que nos afetam de forma positiva. Desse modo, a ciência também consegue explicar como o amor influencia o nosso corpo e a mente. A felicidade inicial de estar apaixonado é estimulada por 3 substâncias químicas no cérebro: **noradrenalina, dopamina e feniletilamina**.

Ademais, não se trata apenas de amor romântico, mas do amor em suas muitas formas. Assim, são benéficas desde as relações com nosso grupo de amigos e parentes, até aquele relacionamento a longo prazo, com alguém especial. Desse modo, passar tempo com entes queridos também ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade. Além de o amor ser ótimo por razões inexplicáveis, existem alguns benefícios cientificamente comprovados para o ser humano. Eis alguns deles:

Aumenta a autoestima

O amor aumenta a produção de melatonina, que melhora a autoestima e proporciona uma sensação de vitalidade. Além disso, amar e ser amado ajudam a nos sentirmos importantes para os outros, o que nos dá segurança em nós mesmos.

Auxilia a saúde do coração

Seria impossível o amor não fortalecer o coração. Isso porque essa sensação de paixão ajuda na produção de dopamina, ocitocina e norepinefrina, três substâncias que reduzem os riscos de doenças cardiovasculares.

Reduz níveis de estresse

O cortisol é o hormônio liberado em resposta ao estresse e causa aumento na pressão arterial. No entanto, apaixonar-se reduz a produção desse hormônio, de forma que os efeitos negativos do estresse diminuem naturalmente.

Diminui o índice de tristeza e mal-estar

Havendo maior liberação de endorfinas, a sensação de felicidade aumenta, portanto são essas as substâncias conhecidas como antidepressivos naturais. Além disso, as endorfinas auxiliam o nosso sistema imunológico, melhorando as defesas do corpo contra doenças.

Disponível em: <https://litoplan.com.br/2022/06/14/saude-e-amor>. Acesso em: 05 ago. 2024. Adaptado.

1. Como outros textos do campo jornalístico-midiático, também o **Texto 1** pretende seduzir o leitor pela apresentação de alguma ‘novidade’. O caráter de ‘novidade’ do texto se revela, principalmente, pela(s)

- a) definição bastante clara do que vem a ser isso que costumamos chamar de amor romântico.
- b) constatações de que o amor romântico se estende às relações com nossos amigos e parentes.
- c) informação inusitada de que todas as pessoas que se sentem amadas são imunes à depressão.
- d) apresentação do amor como o único remédio capaz de proteger nosso sistema imunológico.
- e) explicações cientificamente fundamentadas sobre como o amor atua em nosso corpo e mente.

2. Analisando o **Texto 1** globalmente, é **CORRETO** afirmar que, do ponto de vista ideológico, ele

- a) se alinha a uma visão de mundo bem conservadora, já que defende laços familiares fortes e relacionamentos conjugais inquebrantáveis.
- b) carece de uma visão mais crítica e aprofundada sobre a relação entre amor e saúde, pois só se apresentam pontos positivos dessa relação.
- c) segue uma posição fria, típica da Ciência, e por isso explica o amor exclusivamente como produto da ação de substâncias químicas em nosso cérebro.
- d) revela uma visão ingênua e romântica, pois define o amor como um conjunto de sensações que nos deixam “cegos” nas nossas relações afetivas.
- e) adota uma perspectiva pós-moderna no tratamento do tema, razão pela qual explica a relação amor-saúde como algo que pode ser relativizado.

Todos nós experienciamos alguma forma de amor, seja nas relações familiares, no nosso círculo de amigos, seja com alguém especial ou até mesmo no afeto que conseguimos desenvolver com um animal de estimação. Entretanto, há pessoas que confundem amor com posse e, em alguns casos, o que se pensava que era amor acaba por se tornar violência. O **Texto 2**, um **infográfico**, do **campo da vida pessoal**, nos mostra alguns sinais do “falso amor”.

Texto 2

PAQUERA TODO MUNDO

Mostra ciúme exagerado. É compreensível a pessoa não querer que você viaje com a turma em que está seu ex-namorado, mas daí a achar que você está paquerando todos os rapazes... Tome cuidado

AVERSÃO AOS AMIGOS

Não gosta nem dos seus amigos ou família e acha que eles não valorizam você como merece

MANDÃO

Gosta de dar ordens e decidir tudo por você, porque “quer o melhor para você”

CONTROLADOR

Quer saber tudo, decidir tudo por você, desde quem pode ser seu amigo nas redes sociais, até suas senhas de e-mails e **Facebook**

CHANTAGISTA

Faz ameaças, intimida (“Se você for nessa festa do trabalho, não sei o que pode acontecer...”), humilha (“Essa saia curta ficou indecente, parece mulher de rua...”)

“PEQUENAS” AGRESSÕES

Ações agressivas, mesmo pequenas, como um beliscão, já são um sinal sério

VIRAR O JOGO

Geralmente culpa o (a) parceiro (a) pelo seu “descontrole”. Não fique achando que a culpa é sua: “Ah, eu não deveria ter colocado aquele vestido, por isso ele ficou desesperado...”

MAQUIAGEM

Às vezes o mau comportamento é entrelaçado com outros bons. Pode ser um cara romântico, que gosta de presentear... Mesmo assim, não vale a pena. Cuidado se ele mandar um monte de e-mails com desculpas depois de agir de forma agressiva

Fique atento aos sinais do falso amor

A especialista Lidia Weber alerta sobre alguns aspectos que significam “sinal amarelo” na relação. Se a pessoa com quem você convive hoje apresenta alguns desses itens, esteja atento, converse, tente entender a raiz do problema e busque ajuda caso não consiga lidar com a situação

Fonte: coordenadora do Núcleo de Análise Comportamental da Universidade Federal do Paraná, Lidia Weber

Disponível em: <https://ediedson.tumblr.com/image/58062377686>. Acesso em: 04 set. 2024.

3. O **Texto 2**, como um infográfico, organiza-se na inter-relação entre elementos verbais e visuais. Sobre a funcionalidade e a integração entre esses dois elementos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A imagem que está posicionada no centro do texto e rodeada de elementos verbais já é uma pista importante para o leitor de que o texto aborda relacionamentos amorosos conflituosos.
- Os balões em que aparecem os sinais do “falso amor” são alocados no texto em ordem decrescente de gravidade, ou seja, o ato de “paquerar todo mundo” é dado como o mais grave dentre todos.
- No pequeno texto escrito do lado esquerdo do infográfico, sob o título “Fique atento aos sinais do falso amor”, a autora faz a narração de um caso de amor em que o “sinal amarelo” foi aceso.
- Com a imagem que sobressai no centro do texto, o autor pretendeu ilustrar para suas leitoras as diversas formas de agressão nos relacionamentos, explicadas na parte verbal do infográfico.
- Com as imagens pequenas de um coração partido e de uma interrogação, o autor do infográfico quis expressar sua total descrença em relacionamentos duradouros entre homens e mulheres.

4. Todo texto é elaborado para cumprir um propósito. O **Texto 2**, por exemplo, pretende, sobretudo,
- a) divulgar novos canais pelos quais as mulheres podem denunciar agressões ou ameaças contra elas, cometidas por seus parceiros amorosos.
 - b) trazer conselhos para que casais que estão enfrentando problemas no relacionamento amoroso possam superá-los de uma maneira satisfatória.
 - c) alertar, especialmente as mulheres, para se manterem atentas a certos sinais de que seu relacionamento amoroso enfrenta problemas.
 - d) defender uma nova atitude para as mulheres, que deixem de ser submissas e ataquem seus parceiros amorosos sempre que se sentirem ameaçadas.
 - e) argumentar a favor de relacionamentos amorosos em que direitos sejam iguais, isto é, em que as mulheres possam revidar as ameaças dos parceiros.

Muitas vezes, falta amor e cuidado nas relações conjugais. Para proteger os direitos das mulheres, em 2006 foi sancionada a Lei Maria da Penha, que completou, neste ano de 2024, a sua maioridade. No entanto, apesar dos avanços na legislação, reconhecidos por todos, a opressão às mulheres continua sendo um dos principais problemas sociais do país. Leia, a seguir, o **Texto 3**, um excerto da **Lei Maria da Penha**, um exemplo de texto do **campo de atuação na vida pública**.

Texto 3

LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Art. 2º Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social.

Art. 3º Serão asseguradas às mulheres as condições para o exercício efetivo dos direitos à vida, à segurança, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, à moradia, ao acesso à justiça, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

§ 1º O poder público desenvolverá políticas que visem garantir os direitos humanos das mulheres no âmbito das relações domésticas e familiares no sentido de resguardá-las de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

§ 2º Cabe à família, à sociedade e ao poder público criar as condições necessárias para o efetivo exercício dos direitos enunciados no caput. [...]

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm.

Acesso em: 03 set. 2024. Excerto adaptado.

5. Como se vê no **Texto 3**, a Lei prevê que os direitos das mulheres sejam

- a) aprovados por tratados internacionais, que devem criar os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.
- b) transcritos dos direitos que já estão expressos nos trechos constantes no § 8º do art. 226 da Constituição Federal.
- c) garantidos por sua família, que detém a responsabilidade de resguardar as mulheres de toda forma de negligência e violência.
- d) assegurados também pelo poder público, por meio de políticas que permitam que as mulheres gozem plenamente de seus direitos.
- e) facilitados por seus companheiros ou cônjuges, visando à saúde física e mental de todas as mulheres, indiscriminadamente.

Nas artes, de uma maneira geral, o amor é retratado poeticamente a partir de diversas perspectivas. Uma delas é o amor que aprisiona os apaixonados, em relações por vezes conturbadas. Leia atentamente os **Textos 4 e 5**, respectivamente um trecho de **poema** e uma **letra de música**, ambos do **campo artístico-literário**.

Texto 4

Marília de Dirceu (Lira IX)

Tomás Antônio Gonzaga

Eu sou, gentil Marília, eu sou cativo;
Porém não me venceu a mão armada
De ferro e de furor:
Uma alma sobre todas elevada
Não cede a outra força que não seja
À tenra mão do amor.

Arrastem pois os outros muito embora
Cadeias nas bigornas trabalhadas
Com pesados martelos:
Eu tenho as minhas mãos ao carro atadas
Com duros ferros não, com fios d'ouro,
Que são seus cabelos.

[...]

Estima pois os mais a liberdade;
Eu prezo o cativo: sim, nem chamo
À mão de amor ímpia:
Honro a virtude, e os teus dotes amo:
Também o grande Aquiles veste a saia,
Também Alcides fia.

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu & Cartas Chilenas*. São Paulo: Ática, 2019. Excerto.

Texto 5

Saga

Reginaldo Rossi

Parece até mentira
Que acabou o encanto
Que você exercia sobre mim

Eu era mesmo, um escravo teu
Mas eu lutava e pedia a Deus
Pra me livrar da saga desse amor

Eu te adorando tanto
Eu te amando tanto
Eu nem notava que os meus grilhões
Eram cordéis, daqueles, dos fantoches
Que em tuas mãos, estava minha sorte
A vida, morte e o meu coração

Ah! Mas agora, que eu me libertei
Que o meu caminho, eu mesmo traço
Quero voltar pro laço
Voltar pro teu abraço
Eu sinto falta da tua prisão.

Parece até mentira. (3x)

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/reginaldo-rossi/1111155/>
Acesso em: 20 jul. 2024. Adaptado.

6. Os estilos de época não são marcas exclusivas da literatura de seus autores; pelo contrário, encontramos traços desses estilos em textos diversos, inclusive nas produções contemporâneas e em outras artes, como a música e o cinema. O **Texto 4**, por exemplo, é bastante característico da estética árcade, embora dialogue também com a romântica. O **Texto 5** é um exemplo de composição mais recente em que encontramos alguns aspectos das estéticas barroca, árcade e romântica. A respeito da temática e das marcas barrocas e árcades nos **Textos 4 e 5**, assinale a alternativa que registra uma análise **CORRETA**.

- a) Uma diferença central entre os **Textos 4 e 5** está na organização dos versos, uma vez que o primeiro obedece a um esquema em que todos os versos rimam entre si, enquanto o segundo obedece a versos mais livres e se distancia, desse modo, de um estilo árcade.
- b) Uma marca do estilo barroco nos **Textos 4 e 5** é sua temática, uma vez que ambos retratam uma cena em que o poeta se declara preso, cativo da mulher amada, numa situação sem volta, por parte do eu lírico, que reconhece estar incomodado com a dominação feminina.
- c) Um artifício próprio do estilo barroco pode ser percebido nos **Textos 4 e 5** quando ambos lançam apelos a divindades religiosas, uma vez que Gonzaga recorre a Aquiles e Alcides, das culturas greco-romanas, e Rossi tenta dialogar com Deus, da cultura contemporânea.
- d) Um elemento próprio do estilo árcade pode ser percebido nos **Textos 4 e 5** quando ambos adotam uma linguagem mais simples, sem inversões e metáforas complicadas, uma vez que essa simplicidade torna a poesia livre dos excessos formais, desnecessários à fluidez das palavras.
- e) Um aspecto próprio do estilo árcade pode ser percebido nos **Textos 4 e 5** quando ambos constroem a figura da mulher amada como alguém inalcançável, distante da vida do eu lírico, uma vez que ele acaba aprisionado pelo amor e, por isso, não viverá bem com sua amada.

7. Em ambos os **Textos 4 e 5**, o eu lírico reconhece sua condição de “escravizado” em relação à amada. Esse reconhecimento se evidencia para o leitor, especialmente, nos seguintes trechos:

- a) “Eu sou, gentil Marília, eu sou cativo” (Texto 4); “Parece até mentira / Que acabou o encanto” (Texto 5).
- b) “Uma alma sobre todas elevada” (Texto 4); “Mas eu lutava e pedia a Deus (Texto 5).
- c) “À tenra mão do amor” (Texto 4); “Eu te adorando tanto / Eu te amando tanto” (Texto 5).
- d) “Honro a virtude, e os teus dotes amo” (Texto 4); “Ah! Mas agora, que eu me libertei” (Texto 5).
- e) “Eu prezo o cativo” (Texto 4); “Eu sinto falta da tua prisão” (Texto 5).

Na arte divulgada na internet, também encontramos muitas situações em que o amor é retratado. No **Texto 6**, a seguir, um **poema** de Adélia Prado (**campo artístico-literário**) é reproduzido numa **postagem do Facebook**, gênero do **campo da vida pessoal**.

Texto 6

The image shows a Facebook post from the page "Grêmio Literário Patrulhense". The post features a poem by Adélia Prado titled "Um jeito". The poem is displayed on a light brown background with a black border. To the right of the poem is the logo of the Grêmio Literário Patrulhense, which consists of a stylized 'G' and 'P' intertwined. Below the logo is the text "Grêmio Literário Patrulhense". To the right of the poem is a Facebook post interface showing the profile picture of the page, the name "Grêmio Literário Patrulhense", the date "9 de abril", and a list of hashtags: #poesia, #poema, #conto, #cronica, #literatura, #literaturabrasileira, #santoantoniodapatrulha, #gremioliterariopatruhense, and #leiaautorespatrulhenses. Below the hashtags is a blue heart icon with the number "6". At the bottom of the post are two buttons: "Curtir" (Like) and "Comentar" (Comment). Below the poem, there is a white box with the text "Adélia Prado". At the bottom of the post, there is a black arrow pointing to a white box with the text "Compartilhe e aproveite! #leiaautorespatrulhenses". At the very bottom of the post, there is a URL: "Disponível em: https://www.facebook.com/photo?fbid=719486920348010&set=a.483912827238755" and the date "Acesso em: 21 jul. 2024."

Um jeito

Meu amor é assim, sem nenhum pudor.
Quando aperta eu grito da janela
— ouve quem estiver passando —
ô fulano, vem depressa.

Tem urgência, medo de encanto quebrado,
é duro como osso duro.

Ideal eu tenho de amar como quem diz coisas:
quero é dormir com você, alisar seu cabelo,
espremer de suas costas as montanhas
pequeninhas
de matéria branca. Por hora dou é grito e
susto.

Pouca gente gosta.

Adélia Prado

Grêmio Literário Patrulhense

Grêmio Literário Patrulhense
9 de abril · 🌐

#poesia #poema #conto #cronica #literatura
#literaturabrasileira #santoantoniodapatrulha
#gremioliterariopatruhense
#leiaautorespatrulhenses

6

Curtir Comentar

Compartilhe e aproveite!
#leiaautorespatrulhenses

Disponível em: <https://www.facebook.com/photo?fbid=719486920348010&set=a.483912827238755>
Acesso em: 21 jul. 2024.

8. O **Texto 6** foi postado na página de um grêmio literário, mas qualquer pessoa que tiver acesso a essa página pode se apropriar desse texto e dele fazer uma postagem, em sua página pessoal. Sobre esse movimento, típico da circulação de textos nas redes sociais, e sobre o **Texto 6** em particular, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Na maioria das vezes, postar textos de outros autores indica falta de criatividade de quem faz a postagem. A postagem do **Texto 6** em uma página pessoal representa um indício de que a pessoa está vivendo uma grande frustração amorosa e que deseja “pedir socorro” extravasando sua frustração para que todos saibam dela.
- b) Geralmente, quem posta textos de outros autores pretende expressar que se identifica com o conteúdo do texto selecionado. Alguém que, por exemplo, escolher postar o **Texto 6** em sua página pessoal transmite a mensagem de que se identifica com um relacionamento amoroso que valoriza os pequenos gestos do cotidiano.
- c) É consensualmente aceito que, nas redes sociais, a prática de repostar textos escritos por outros(as) autores(as) em páginas pessoais contribui para aumentar a circulação de *fake news*. A publicação do **Texto 6**, por exemplo, reforça a ideia de que é normal as mulheres serem vítimas de violência, especialmente no trecho “Por hora, dou é grito e susto”.
- d) Nas redes sociais, o movimento de se apropriar de textos escritos por outros(as) é bem-vindo, desde que citada a fonte, para não ser caracterizado como plágio. A repostagem do **Texto 6** em uma página pessoal passa para o leitor a informação de que a pessoa está vivendo um relacionamento conturbado e que não sabe como sair dessa situação.
- e) Nas redes sociais, circulam textos de quaisquer autores(as), mas a autoria dos textos que são postados nas páginas pessoais é bastante duvidosa. A autoria do **Texto 6**, por exemplo, dificilmente pode ser atribuída a Adélia Prado, pois, em sua produção poética, essa autora tematiza o amor sacrificial, no qual a figura feminina se submete à masculina.

9. A obra de Adélia Prado é um exemplo de como pode haver diálogo entre estilos literários. Premiada autora contemporânea, ela carrega muitas marcas em sua poesia que remontam a sua história como leitora e admiradora de outros escritores. No **Texto 6**, por exemplo, vemos, no poema *Um jeito*, alguns traços de diálogo com uma estética

- a) barroca, percebida na diferença entre o amor almejado pelo eu lírico e o que ele realmente pratica.
- b) árcade, percebida na ausência de referências filosóficas e religiosas na reflexão feita pelo eu lírico.
- c) barroca, observada na simplicidade com a qual o eu lírico constrói seu relato de amor no cotidiano.
- d) pré-romântica, observada na temática da relação amorosa que nunca será alcançada pelo eu lírico.
- e) árcade, encontrada nas metáforas rebuscadas elaboradas pela autora para descrever o seu amor.

O amor também é encontrado nas relações afetivas cotidianas, mas nem sempre vemos o final feliz. Às vezes, esse final feliz até chega, mas depois de muitos fatos conturbados. A seguir, você vai ler os **Textos 7 e 8**, que tratam de relações amorosas. Eles são trechos, respectivamente, de uma **crônica** e de um **roteiro de peça teatral**, ambos do **campo artístico-literário**.

Texto 7

Ele continuava a beijá-la como se fosse sempre a primeira vez. Oferecia-lhe uma rosa ao acordar. Levava-lhe as torradas à cama com o café e um sumo de laranja. Nunca se esquecia das datas importantes. Gostava de cozinhar. Não gostava de futebol. Não bebia. Não dizia palavrões. Lavava a louça. Limpava o lavatório depois de fazer a barba. Jogava xadrez com a sogra. Uma noite, porém, ela fez as malas e foi-se embora.

A mãe não compreendeu: “O que aconteceu?”. A filha encolheu os ombros: “Posso suportar tudo. Menos um mau texto. Pior, um mau texto já muito gasto”. A mãe, coitada, não compreendeu:

— Que texto?

— O guião — explicou ela. — Por exemplo: uma flor para outra flor. Todos os dias ele me acordava com a mesma frase, uma flor para outra flor. Ou então, simplesmente, amo-te. Isto todos os dias. Está bem soa melhor do que curto-te bué. Mas todos os dias? Sabes o que me disse quando nos casámos? Este é o dia mais feliz da minha vida. E quando chegamos ao hotel? Pois, isso mesmo: finalmente sós.

Ela foi-se embora na noite em que ele disse:

— Isto nunca aconteceu comigo antes.

AGUALUSA, José Eduardo. Isto nunca aconteceu comigo antes. In: AGUALUSA, José Eduardo. *A substância do amor e outras crónicas*. 2. ed. Lisboa: D. Quixote, 2003. p. 195. Adaptado.

Texto 8

TEN. GUEDES	Metam bala no homem antes que ele fuja!
LISBELA	Não! (<i>Silêncio</i>) Leléu, você não pôde ir?
LELÉU	Pude. Estou com dois cavalos aí fora. Mas era grosseria eu não ir com a senhora.
LISBELA	Não precisa continuar me chamando de senhora.
LELÉU	Pra mim é o que a senhora há de ser sempre. Chamar “você” é um exagero, não mereço tanto.
DR. NOÊMIO	Por que você não foi embora, rapaz? Por que voltou?
LELÉU	Por causa de dona Lisbela, Doutor. Pra ficar perto do chão onde ela pisa.
LISBELA	Você podia ouvir minhas pisadas junto de você a vida toda. Por que não me levou?
LELÉU	Porque a senhora não merece a incerteza da minha vida. Não tenho eira nem beira, que trono lhe podia oferecer?
LISBELA	Você sabe que eu não me importava. Que eu largava tudo por você.

LINS, Osman. *Lisbela e o prisioneiro*: comédia em 3 atos. [livro eletrônico] 4. ed. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

10. Os **Textos 7 e 8** foram escritos por autores representativos das literaturas angolana e pernambucana, respectivamente. Imagine que, numa crítica literária, você precisasse indicar quais traços dessas literaturas são percebidos nesses excertos. Que alternativa poderia compor **CORRETAMENTE** essa crítica?

- O **Texto 7** é próprio da época colonialista das literaturas africanas, pois aborda uma temática universal, como as relações amorosas, sem se preocupar ainda com a discussão da exploração política.
- O **Texto 8** é um exemplo de como Osman Lins não debatia temas regionais em sua obra, pois foca apenas na história de amor entre a sonhadora Lisbela e o malandro Leléu, de forma cômica.
- O **Texto 7** constrói uma narrativa ao mesmo tempo humorada e reflexiva, com uma temática pouco habitual, mas ainda presente na produção literária africana do período pós-independência.
- O **Texto 8** é exemplo de como a literatura pernambucana recorre à temática regional para destacar o belo em nosso estado, o que é marcado no emprego de expressões típicas de nossa língua.
- O **Texto 7** mostra como José Eduardo Agualusa recorre a um jogo de oposição para caracterizar seus protagonistas – marido e esposa – como dois personagens típicos de uma cultura angolana.

11. O tema do amor é tratado de formas distintas nos **Textos 7 e 8**, no entanto podemos observar semelhanças na forma como seus personagens encaram a relação com suas amadas. Sobre esse aspecto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- Os personagens masculinos, nos dois textos, portam-se como se fossem inferiores à mulher amada.
- As protagonistas, em ambos os textos, são as típicas heroínas da literatura, que amam acima de tudo.
- O motivo da separação, em ambos os textos, é a linguagem, pelo emprego de certas frases clichês.
- O amor narrado, nos dois textos, é marcado pela presença do carinho, mas ausência de emoção.
- A abordagem que os textos fazem da separação é semelhante, pois, nos dois, a decisão é unilateral.

12. Observe as figuras a seguir.



Usina de Arte. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/bisected-triangle-interior-curve/QgGOZlcvu5j3YA>. Acesso em: 05 jul. 2024.



Instituto Inhotim. Disponível em: <https://pt.foursquare.com/v/usina-de-arte/535182d9498ecdc65b067ff3?openPhotoid=6441fd170c9f9f542b96d3ed>. Acesso em: 05 jul. 2024.

O Instituto Inhotim, localizado no município de Brumadinho - MG, e a Usina de Arte, localizada no município de Água Preta – PE, são espaços expositivos de arte.

Sobre esses espaços, podemos dizer que

- a) ambos foram criados com a intenção de divulgar a arte contemporânea e são equipamentos públicos de grande porte.
- b) ambos são espaços expositivos a céu aberto, galerias de arte contemporânea integradas ao meio ambiente, criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- c) a Usina de Arte está localizada em um edifício onde funcionava antigamente uma usina de açúcar, que foi transformada em um museu.
- d) o Instituto Inhotim é um parque artístico-botânico-educativo, especializado em história e cultura material, e integra a Universidade Federal de Minas Gerais.
- e) ambos são espaços expositivos a céu aberto, criados com a intenção proteger e gerir o patrimônio cultural, e por isso mantidos pela iniciativa privada.

13. O Frevo é uma dança e um gênero musical que se originou no final do século XIX no Recife. Caracteriza-se por sua energia vibrante e movimentos acrobáticos dos dançarinos, muitas vezes usando pequenas sombrinhas coloridas e uma orquestra que se apresenta em total consonância com essa energia musical e de movimentos vibrantes, como representado na imagem a seguir.

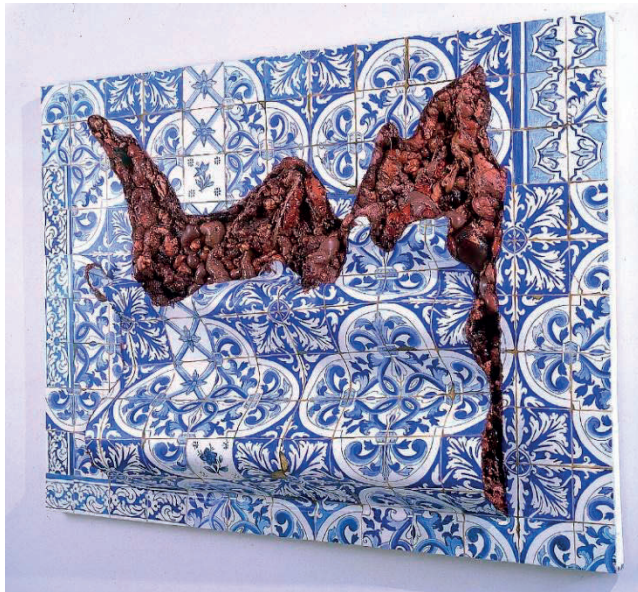


Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/cultura/orquestra-frevo-capibaribe-faz-o-intercambio-entre-pernambuco-e-sao-paulo/>. Acesso em: 05 ago. 2024.

Qual é o principal instrumento musical associado ao Frevo e retratado na imagem?

- a) Atabaque, que apresenta um som africano de batuque que dá ao frevo toda a sua energia vibrante e de natureza extenuante.
- b) Preaca, que traz uma musicalidade marcada com ritmo vibrante caracterizando o frevo no carnaval de Pernambuco.
- c) Violino, que traz ao frevo um tom erudito, marcando sua origem como forma musical frenética e dança das elites.
- d) Trombone, que traz ao frevo um ritmo vibrante e frenético, característico também dos movimentos de sua dança.
- e) Pandeiro, que demarca a música do frevo de forma frenética, com batidas africanas reveladoras de toda a alegria do ciclo carnavalesco.

14. A imagem a seguir é uma obra de arte produzida por Adriana Varejão, uma artista brasileira contemporânea.



Observando-a, podemos afirmar que

- a) apresenta traços característicos do Quinhentismo brasileiro, com características informativas e descritivas.
- b) toma como referência o Barroco desenvolvido no Brasil, ao exagerar nas linhas curvas e retorcidas.
- c) revela, em seus materiais expressivos, a influência do Arcadismo, conferindo às suas obras um tom dramático.
- d) tem como tema o corpo e o orgânico, usando insistentemente tons variados de vermelho, características próprias do Quinhentismo
- e) exagera na estilização, e os efeitos decorativos interagem com a arquitetura, assim como o Maneirismo.

Disponível em: <https://www.artequaeacontece.com.br/elementos-chave-para-compreender-a-potencia-da-obra-de-adriana-varejao/>. Acesso em: 06 jul. 2024.

15. O futebol, como esporte de invasão, tem um histórico profundo de inclusão e exclusão racial. No Brasil, jogadores negros enfrentaram e ainda enfrentam desafios significativos relacionados ao racismo tanto dentro quanto fora dos campos, como os que foram reportados recentemente contra o jogador da foto.



Disponível em: <https://imagens.app.goo.gl/Un8oXHW1feVaquocA/>. Acesso em 23 ago. 2024.

Assinale a alternativa que registra **CORRETAMENTE** a relação entre racismo estrutural e carreira profissional de jogadores negros no futebol brasileiro.

- a) Pouco influencia, pois o talento é o único fator determinante para o sucesso nesse esporte.
- b) Oferece mais oportunidades de patrocínio e visibilidade, pois a habilidade do jogador é o que conta.
- c) Impõe barreiras adicionais à carreira do jogador, como estereótipos, preconceito e discriminação.
- d) Facilita a entrada em clubes de elite, pois geralmente jogadores negros são mais habilidosos.
- e) Garante tratamento igualitário em todas as etapas da carreira, pois o racismo é algo já superado no país.

16. Leia o texto a seguir e observe a imagem.

Termo de origem estrangeira, me-me [é] (inglês meme, redução do grego mimema, atos, imitação, cópia). A palavra “meme” vem sendo utilizada frequentemente sem o destaque em itálico, como demanda a regra gramatical da língua portuguesa para termos estrangeiros. Isso ocorre devido ao uso corriqueiro do termo, incorporado à linguagem coloquial do contexto brasileiro, o que denota o seu uso cultural. O termo “meme” é empregado como alusão a artefato imagético, para referir-se a uma ideia ou uma unidade de propagação cultural. Sendo a internet seu meio de produção, propagação e recepção, tende a obedecer à lógica do capitalismo informacional, disputando narrativas, espaço e audiência.

Disponível em:
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/459/o/Tese_CI%C3%ADcia_Tatiana_Alberto_Coelho_-_2021_compressed.pdf.
Acesso em: 07 jul. 2024. Adaptado.



Disponível em: <https://select.art.br/alvaro-seixas-mentalidade-sadica/>. Acesso em: 06 jul. 2024.

Em termos de possibilidades interpretativas dessa narrativa imagética, podemos concluir que

- a) os artistas contemporâneos têm-se apropriado da linguagem dos memes para criar suas obras de arte.
- b) a utilização de ícones da história da arte como base do meme o transforma em um exemplar de arte contemporânea.
- c) os artistas contemporâneos estão resgatando a técnica do desenho ao divulgarem seus trabalhos na internet.
- d) o artista está utilizando-se da linguagem do meme para criticar o sistema institucional de arte.
- e) as mídias sociais e as instituições artísticas estão desenvolvendo uma relação em constante evolução.

17. Nas academias e centros de *fitness*, é comum ver a prática de ginástica de condicionamento físico voltada para a promoção de exercícios destinados à perda de peso e à definição muscular, muitas vezes negligenciando a importância da saúde mental e bem-estar geral dos praticantes.



Disponível em: <https://ciaathleticasjc.com.br/tipos-de-ginastica-de-condicionamento/>. Acesso em: 23 ago. 2024.

Assinale a alternativa que registra o efeito dessa negligência na vida de seus praticantes.

- a) Promove uma imagem corporal positiva e saudável, pois o que importa é se sentir bem.
- b) Reduz a ansiedade relacionada ao exercício, pois, com o corpo mais magro, as pessoas tendem a ser felizes.
- c) Estimula hábitos alimentares equilibrados, pois quem perde muito peso é porque se alimenta bem.
- d) Contribui para a insatisfação corporal e transtornos alimentares, pois a ênfase é dada a um padrão corporal.
- e) Aumenta a diversidade de corpos representados nas academias, pois a perda de peso traz diferenças saudáveis entre as pessoas.

18. Leia o texto e observe as imagens a seguir.

A pichação, ao contrário do que imaginam, também é antiga e tem diversos fins. É um meio de comunicação e expressão, que aparece em muitos lugares e épocas diferentes. Há registros dela no ano 79 d.C., na cidade de Pompeia, na Itália. Exatamente, já existiam pichações há 2099 anos!

A antiga Pompeia, abandonada após a erupção de um vulcão, tem escritos em suas paredes textos com ofensas, declarações de amor, propaganda política e até horários de lutas de gladiadores. A humanidade se transformou, e a pichação também [...] Também o homem contemporâneo utiliza a paisagem e seus abrigos para comunicar sua presença, sua passagem, sua permanência, suas angústias, suas esperanças, seus protestos, sua sátira, seu erotismo etc. Seus sinais são algumas vezes indecifráveis, ou quase, como muitos sinais abstratos dos homens do paleolítico, do neolítico e até de épocas recentes, como as pichações.

Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/pixacao-x-pintura-rupestre/>. Acesso em: 01 jul. 2024. Adaptado.

Imagem 1



Derlon, grafiteiro pernambucano.

Disponível em: <https://www.agendadearteecultura.com.br/derlon-almeida-a-poesia-visual-do-cordel/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

Imagem 2



Parede da antiga cidade de Pompeia, na Itália.

Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/pixacao-x-pintura-rupestre/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

Imagem 3



Inscrições rupestres no sítio arqueológico de Pedra Furada, no Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, no Piauí.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1292/4-curiosidades-sobre-a-serra-da-capivara>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Com base no texto e nas imagens, podemos afirmar que

- a) o grafite e a pichação têm a mesma origem, utilizando-se ambos das mesmas técnicas, materiais e suportes.
- b) a pichação e o grafite são duas formas de manifestações juvenis consideradas criminosas em quase todos os países.
- c) a maneira de o homem se comunicar, fazendo uso de superfícies expostas ao “ar livre”, não é de hoje e remonta ao período pré-histórico.
- d) o grafite é uma forma de manifestação adotada por um grupo específico que criou aquele código, e geralmente não conseguimos ler ou saber o significado.
- e) a pichação e o grafite são denúncias daqueles que estão destituídos de cidadania, para chamar atenção da sociedade.

19. Atente para as imagens e o texto.

Imagem A



Disponível em: https://www.blogdosergiosalles.com/2024/02/pre-carnaval-multicultural-de-caruaru.html#google_vignette. Acesso em: 05 jul. 2024.

Imagem B



Foto: Oliviero Toscani/Divulgação Benetton 2018. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/emails/moda-e-beleza/nova-campanha-da-benetton-aborda-tolerancia-e-igualdade-racial/>. Acesso em: 05 jul. 2024.

[...] frequentemente mensagens aparentemente sem intencionalidade nenhuma resultam em consequências não esperadas. Alguns argumentam que, ao fazer da tolerância o enfoque dos programas educacionais, encobrimos a manutenção de privilégios de raça e de classe, reduzindo o multiculturalismo a “gerenciamento de diversidade”, um tipo de multiculturalismo Benetton que não ameaça o poder opressivo, mas, em vez disso, mercantiliza a diferença. Frequentemente, nos programas multiculturais de arte nas escolas, há um aspecto acrítico de ajuda missionária manifestado em vez de crítico. Não percebemos o outro graças a um ato de empatia, e sim ao entendermos o que o outro está dizendo, pensando, sentindo e também pela nossa habilidade de conversarmos com o outro (BARBOSA, Ana Mae. Arte/educação contemporânea – Consonâncias Internacionais. p. 260).

Relacionando as imagens com as reflexões registradas, é possível inferir que

- a) as imagens A e B estimulam a tolerância à diversidade étnica e cultural, enquanto mercantilizam a diferença, negando os privilégios de raça e de classe.
- b) as imagens A e B são apaziguadoras das desigualdades, negam o poder opressivo e são tolerantes às diferenças, pois estimulam a habilidade de conversar com o outro.
- c) a opressão que incide sobre determinados grupos socioculturais é reduzida à medida que as políticas públicas estimulam a tolerância às suas manifestações culturais.
- d) a imagem B, mesmo sem intencionalidade nenhuma, estimula a empatia e a tolerância à diversidade étnica e cultural, incentivando o aspecto crítico.
- e) a imagem A reflete um multiculturalismo acrítico, demonstrando que, se não há diferenças de raça e de classe, não há mercantilização.

As questões de 20 a 23 avaliam o conhecimento de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) de acordo com a sua opção de idioma indicado no ato da inscrição.

Questões de 20 a 23 (Opção Inglês)

Text 9 (for questions 20, 21, and 22)

How misinformation on social media has changed news



Misinformation on TikTok can get dangerous.

1 When a tourist submersible lost contact during a dive to view the wreckage of the Titanic last month, the international rescue operation caught the attention of millions around the world. The rescue failed, and on June 25th, a video on TikTok broadcasted the screams of the passengers in their final moments. In just 10 days, the video had 4.9 million viewers who heard the five victims' last cries.

2 Except they hadn't. The audio wasn't from the submersible at all – it was from the video gameseries *Five Nights at Freddy's*. But the TikTok went viral fast, and it spread a lot further than the fact-checked truth.

3 On social media, news is entertainment

Today, more than 8 in 10 Americans get their news on digital devices – beating out TV, radio or print. Among 18–29-year-olds, social media is the most common news source. They aren't the only ones turning to platforms for information; 53% of Americans get at least some of their news from social media. Twitter, Facebook, and TikTok have all become pseudo-news platforms.

4 When news started migrating to social media, it accelerated some of the changes already underway in the journalism industry. In the 50s and 60s, TV news in particular was more viewed by broadcasters as a public service. In the 80s, however, entertainment conglomerates began buying up networks and started expecting news networks to turn profits like other entertainment divisions.

5 With the shift to social media, these dynamics have intensified. When anyone can be a journalist, content is near-endless and easily capable of supplying social media feeds with hundreds of 24-hour news cycles. Instead of opinion sections or dedicated programs for pundits, social feeds mix opinions and facts together. And the more outlandish a story, the better it does.

6 With fast-paced, sensationalized news coverage and opinion-taking having taken to its extreme, more of what we see online is misinformation – content that simply gets the facts wrong. [...]

7 Why is there so much misinformation?

Anyone with a social media account can become a “news” source. For individuals and outlets posting news, the goal is almost always to get seen by as many people as possible.

- 8 Researchers at MIT have found that fake news can spread up to 10 times faster than true reporting on social media. When explosive, misinforming posts go viral, their corrections are never as widely viewed or believed. The outrageous “fact” that blasts through audiences is louder, stickier, and more interesting than a follow-up correction. In the race between the *false but interesting* and the *true but boring*, the interesting story wins.

By

Anastasia Micich - Intern, Don't Sell My Data campaign

R.J. Cross - Director, Don't Sell My Data Campaign, U.S. PIRG Education Fund

Disponível em: <https://pirg.org/edfund/articles/misinformation-on-social-media/> Acesso em: 22 jun. 2024. Adaptado.

20. Acerca do **Text 9**, é **CORRETO** afirmar que

- a) defende uma ideia de forma enfática, com pouca atenção a dados, constituindo-se um artigo de opinião.
- b) se organiza a partir de uma cronologia de fatos que compõem uma história verídica e recente.
- c) se baseia em fatos e dados confiáveis sobre um tema atual, constituindo um texto informativo.
- d) apresenta dicas e instruções para combater notícias falsas, sendo, assim, um texto instrucional.
- e) se estrutura a partir de um fato, seguido de vários outros, sendo, portanto, predominantemente narrativo.

21. Entre as afirmações a seguir, assinale a **única** que encontra respaldo nas ideias do **Text 9**.

- a) Quando as notícias começaram a migrar para as redes sociais, invalidaram algumas regras do universo jornalístico.
- b) Entre uma narrativa falsa, mas interessante, e uma verdadeira, mas enfadonha, a história interessante é a que vence.
- c) Quando postagens explosivas se tornam virais, os profissionais que as produzem nunca são amplamente acreditados.
- d) Os adolescentes são os que mais recorrem às plataformas para obter informações, o que significa 53% somente nos EUA.
- e) Pesquisadores da Ásia descobriram que notícias falsas podem se espalhar até 10 vezes mais rápido em fontes confiáveis.

22. Sobre o 1º parágrafo do **Text 9**, considerando o contexto e a gramática da língua inglesa, é **CORRETO** afirmar que

- a) apresenta a maioria dos verbos no *Simple Past*, pois, nessa passagem do texto, há uma curta narrativa.
- b) há alguns verbos no *Simple Present* e outros no *Simple Past*, porque se trata de uma matéria sobre um tema polêmico e atual.
- c) contém vários verbos na *Infinitive form*, conferindo imparcialidade ao texto jornalístico, mas alguns verbos estão no *Simple Past*.
- d) destaca características do processo de narrativas falsas, por isso há mais verbos no *Simple Present* e alguns na *infinitive form*.
- e) apresenta vários advérbios de tempo, indicando que há uma ênfase em ações do cotidiano ou em fatos recorrentes na sociedade.

Text 10 (for question 23)



By CHARLES SCHULZ. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/17592254789452327/>. Acesso em: 22 jun. 2024.

23. No último quadrinho, percebe-se a mudança de tom da Lucy, personagem da tira cômica *Peanuts*. Nesse sentido, ela deixa transparecer sua percepção de que

- a) nenhuma criança precisa da ajuda dos adultos para as coisas básicas da vida.
- b) é possível tomar decisões por impulso, mesmo quando se é muito jovem.
- c) não é possível acatar todas as ordens, nem mesmo ela, uma criança tão sábia.
- d) não é ainda uma pessoa autossuficiente, embora ela seja dona da própria vida.
- e) ninguém precisa gritar para o mundo que é autossuficiente, basta saber sê-lo.

Questões de 20 a 23 (Opção Espanhol)

Texto para las cuestiones 20 y 21

Texto 9

Extraña forma de vida (sinopsis)

Por María Aller

Cuenta la historia de un hombre que cruza a caballo el desierto que le separa de Bitter Creek. Viene a visitar al Sheriff Jake. Veinticinco años antes ambos, el sheriff y Silva, el rancharo que cabalga a su encuentro, trabajaron juntos como pistoleros a sueldo. Silva viene con el pretexto de reencontrarse con su amigo de juventud, y en efecto celebran su encuentro, pero a la mañana siguiente el sheriff Jake le dice que la razón de su viaje no es el recuerdo de su vieja amistad...

El título del medimetraje, que se ha rodado en el poblado que hace cincuenta años construyó Sergio Leone para rodar su trilogía del dólar con Clint Eastwood, alude al famoso fado de Amalia Rodrigues, cuya letra sugiere que no hay existencia más extraña que aquella que se vive de espaldas a tus propios deseos.

Disponibile en: <https://www.fotogramas.es/noticias-cine/a40439930/pedro-almodovar-ethan-hawke-rodaje-espana/>. Acceso en: 09 julio 2024. Adaptado.

20. El medimetraje *Extraña forma de vida* es el último trabajo del cineasta español Pedro Almodóvar. Tras la lectura de la sinopsis (**Texto 9**), considerando este género textual, elija la opción **CORRECTA**.

- a) El texto comenta la última película del cineasta Pedro Almodóvar, de manera resumida, y la autora asume, al final, una opinión acerca del tema.
- b) El texto tiene el objetivo de informar sobre el contenido de la última película de Almodóvar, sin hacer explícitos juicios de valor sobre el tema de la producción.
- c) El texto es corto y objetiva informar, críticamente, sobre los aspectos más relevantes del asunto de la última película de Almodóvar.
- d) El texto expone, resumidamente, una visión general de la última película de Almodóvar. La referencia al fado de Amalia Rodrigues concreta, explícitamente, la opinión de la autora.
- e) El texto, aunque corto, concreta la opinión de la autora. Eso queda claro con el uso de las reticencias al final del primer párrafo.

21. En la oración “trabajaron juntos como pistoleros **a sueldo**”, presente en el primer párrafo del texto, la expresión “a sueldo” significa trabajar

- a) mediante un pago.
- b) de modo incansable.
- c) por demanda.
- d) con seguridad.
- e) sin garantías salariales.

Texto para las cuestiones 22 y 23

Texto 10

Estilo Mar del Plata: cuál es el ingrediente que hace irresistibles a las medialunas de la ciudad balnearia

Las medialunas marplatenses tienen un sabor único e irresistible: ¿será el agua?, ¿la manteca? ¿la fermentación de sus levaduras? Desde hace más de medio siglo, distintos maestros pasteleros desarrollan productos de máxima calidad siguiendo recetas que atesoran secretos y saberes de difícil acceso

Si se oye un “qué ricos están” con el sonido del mar de fondo, hay altas probabilidades de que se esté hablando de las medialunas de Mar del Plata. La ciudad balnearia esconde uno de los secretos que a los argentinos les gustaría develar: por qué las medialunas de allí son tan ricas.

La medialuna es un panificado dulce, perteneciente a la familia de las masas hojaldradas con levadura, al igual que el clásico *croissant*, el *pain au chocolat* o la cremona. Un producto que combina la capacidad de deshacerse en la boca del hojaldre con la esponjosidad del pan.

Para empezar, todos los expertos consultados coincidieron en que los ingredientes básicos que siempre se utilizan en la preparación de las medialunas marplatenses son la manteca, la harina, la levadura, el azúcar, la leche, la miel y la vainilla, aunque cada maestro pastelero tiene su toque artesanal.

Disponible en: <https://foodit.lanacion.com.ar/novedades-y-tendencias/estilo-mar-del-plata-cual-es-el-ingrediente-que-hace-irresistibles-a-las-medialunas-de-la-ciudad-nid29082024>. Acceso en: 29 de agosto de 2024. Adaptado.

22. ¿El **Texto 10** mantiene su enfoque principal en cuál de los temas indicados a continuación?

- a) El secreto de la gastronomía rioplatense.
- b) El secreto de las ricas medialunas argentinas.
- c) El secreto en la preparación de medialunas argentinas.
- d) El secreto en la preparación de medialunas rioplatenses.
- e) El secreto en la preparación de medialunas marplatenses.

23. En “La ciudad balnearia esconde uno de los secretos que a los argentinos les gustaría develar: por qué las medialunas de **allí** son tan ricas.”, se puede afirmar que la presencia de palabra destacada **allí** indica que el autor del **Texto 10** se encuentra ubicado

- a) En Mar del Plata.
- b) Cerca de Mar del Plata.
- c) Próximo a Mar del Plata.
- d) Lejos de Mar del Plata.
- e) Un poco lejos de Mar del Plata.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Questões de 24 a 45

24. Analise a imagem a seguir.

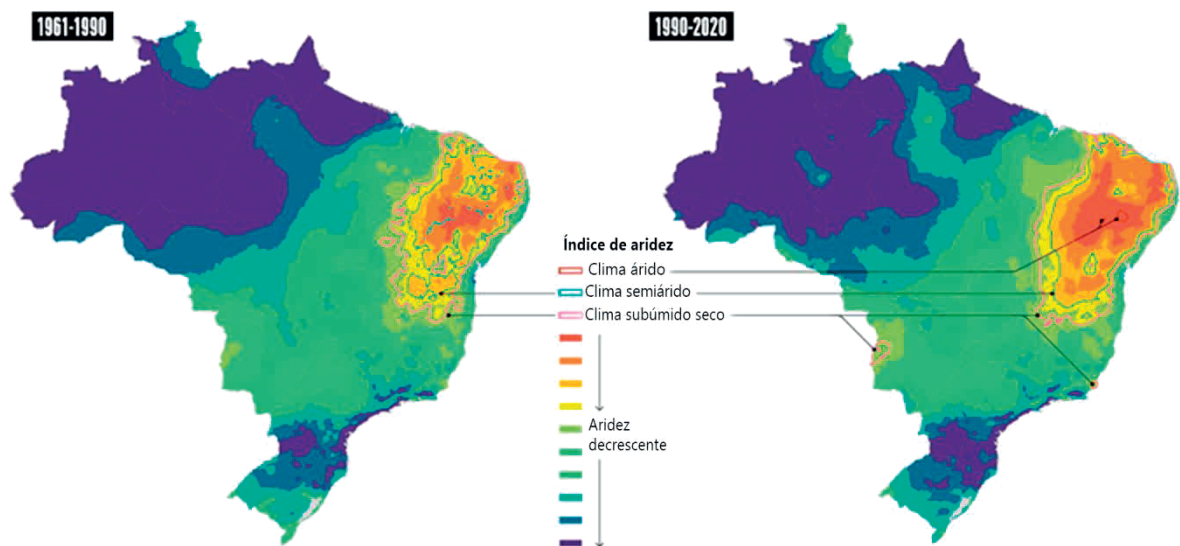


Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/as-raizes-da-fome/>. Acesso em: 15 jul. 2024. Adaptado.

Ela foi organizada por Josué de Castro, grande cientista recifense, que desmistificou o tema da fome no mundo. Foi publicada no livro *Geografia da Fome*, que faz um diagnóstico das causas e consequências da fome no Brasil. Acerca de sua análise e conhecimento dos ambientes brasileiros, identifique a alternativa **CORRETA**.

- a) O Meio Norte nordestino, local com a presença da Mata dos Cocais, é uma área de subnutrição, em razão da dieta local ser concentrada no babaçu e carnaúba.
- b) O Sertão nordestino corresponde a uma área de epidemias de fome, mesmo com a presença de rios e açúdes intermitentes e uma floresta úmida densa.
- c) O litoral do Sudeste é uma área de subnutrição, mesmo com o predomínio da savana estépica, com precipitação em torno de 500mm/ano e terra roxa abundante.
- d) Os pampas sulistas são uma área de subnutrição, apesar da Mata de Araucárias, dos solos férteis, com importante produção de arroz e do clima tropical.
- e) A Zona da Mata nordestina corresponde a uma área de fome endêmica, mesmo com a presença da Mata Atlântica, de uma rica rede hidrográfica e solos férteis.

25. Analise as imagens a seguir.



FONTES INPE / CEMADEN

Disponíveis em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/aquecimento-/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

Disponíveis em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/aquecimento-/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

Elas revelam alterações ambientais em regiões brasileiras em função de novas dinâmicas da natureza. Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** a análise dessas alterações.

- a) Observa-se uma redução do clima subúmido seco no Brasil.
- b) Processou-se um avanço do clima semiárido sobre o Norte.
- c) Verifica-se uma expansão da aridez no interior do Nordeste.
- d) Transcorreu o surgimento do clima árido nos Pampas.
- e) Sucedeu uma supressão da semiaridez no Nordeste e Sul.

26. A imagem ao lado é da série *O Capirotinho*, do cartunista mineiro Guilherme Infante.

Ela ilustra um elemento fundamental à construção do conhecimento histórico, a

- a) imutabilidade.
- b) heroicização.
- c) mitologização.
- d) efemeridade.
- e) santimônia.



Disponível em:
<https://web.facebook.com/Capirotinho/photos/5291071414237621>.
 Acesso em: 17 abr. 2023.

27. Leia o texto a seguir.

Eu, Etiqueta

Em minha calça está grudado um nome
 que não é meu de batismo ou de cartório,
 um nome... estranho.

Meu blusão traz lembrete de bebida
 que jamais pus na boca, nesta vida.
 Em minha camiseta, a marca de cigarro
 que não fumo, até hoje não fumei.

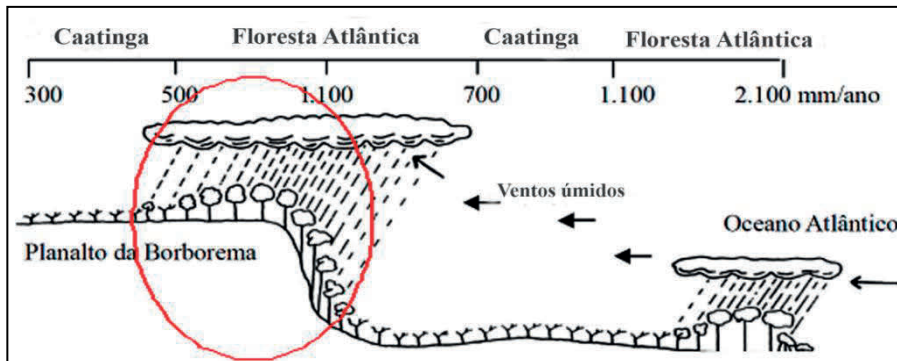
Minhas meias falam de produto
 que nunca experimentei
 mas são comunicados a meus pés.

(Corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p.53)

Esse trecho da poesia de Carlos Drummond reflete uma tendência nos padrões de costumes e valores contemporâneos que a globalização econômica e social reforçou como um fenômeno típico da cultura

- a) popular.
- b) dos povos originários.
- c) de massa.
- d) humanística moderna.
- e) clássica ocidental.

28. Analise o perfil esquemático a seguir.



Fonte: TABARELLI, M; SANTOS, A. M. M. Uma breve descrição sobre a história natural dos brejos nordestinos. In: *Brejos de altitude em Pernambuco e Paraíba: História natural, ecologia e conservação*. PORTO, Katia C.; CABRAL Jaime J.P; TABARELLI, Marcelo (Orgs.). Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

A área em destaque corresponde a um ambiente importante no interior do Nordeste. São localidades cujo aspecto natural favorece o setor turístico com a promoção de festivais, com a capacidade de atração de grandes contingentes em razão das suas características climáticas. Acerca das características dessas localidades, assinale a alternativa **CORRETA**.

- São áreas de altitude no território, em especial no de Pernambuco e no da Paraíba, pertencentes ao domínio morfoclimático dos mares de morros e com vegetação xerófila.
- São áreas de exceção no Agreste, com bolsões florestais úmidos associados à ocorrência de planaltos e chapadas com temperaturas mais baixas durante o inverno.
- São áreas anecúmenas em regiões serranas e colinosas, cujos solos férteis e clima ameno favorecem o surgimento de espécies vegetais similares às da Mata Atlântica.
- São áreas inóspitas no Planalto da Borborema com uma vegetação adaptada a uma condição climática mais úmida, com rios intermitentes e solos ricos em sais.
- São áreas localizadas em pontos altos da Depressão Sertaneja e São Franciscana, onde chove bastante e desenvolve-se com frequência a vegetação esclerófila.

29. Observe a chamada da edição de um jornal espanhol.

Últimas notícias

El Confidencial

'ARQUEOLOGIA ESPECULATIVA'

Por que atribuir a criação das pirâmides a alienígenas é uma ideia racista

Ninguém duvida que as grandes construções da Grécia Antiga ou do Império Romano foram obra de humanos, mas por que há suspeitas sobre as pirâmides do Egito ou as linhas de Nazca?

Por **Enrique Zamorano**
13/10/2021 - 05:00

Foto: iStock.

Disponível em: <https://www.elconfidencial.com/alma-corazon-vida/2021-10-13/teorias-de-la-conspiracion-aliens-racismo-egipto>. Acesso em: 10 jun. 2024.

O articulista expõe como alguns artefatos antigos são alvo de especulações envolvendo alienígenas, e outros, não. Sobre tais alegações, é **CORRETO** dizer que

- a) a tecnologia construtiva de monumentos como o pártenon ou o coliseu alimentam especulações.
- b) narrativas assim recaem sobre monumentos de culturas não europeias, indicando o preconceito dessas teorias.
- c) a incapacidade da ciência moderna de revelar as tecnologias construtivas da antiguidade torna compreensíveis as alegações.
- d) não há como antigas civilizações terem construído monumentos tão grandes com sua limitada tecnologia.
- e) culturas do hemisfério sul, como a da Nazca, não tinham populações suficientemente grandes para tais empreitadas.

30. Leia o texto a seguir.

O naufrágio de Uluburun (século XIV a.C.) se tornou fonte de uma gigantesca pesquisa e expedição, ganhando fama ao longo do tempo por ser um dos navios mais antigos já descobertos. [...] Os pesquisadores identificaram sua carga e descobriram que pertencia a sete culturas diferentes: micênica, sírio-palestiniana, cipriota, egípcia, cassita, assíria e núbica.

MATTEO, G. de. (2020). *Joias e menção a Nefertit: o valioso naufrágio de Uluburun* (adaptado).

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/joias-e-mencao-a-nefertit-o-valioso-naufragio-do-uluburun.phtml>.

Acesso em: 06/05/2024.

A pesquisa sobre esse naufrágio aponta para

- a) o relativo isolamento afro-asiático na antiguidade.
- b) a preponderância dos grandes impérios sobre cidades-estados.
- c) o favorecimento do comércio terrestre em detrimento do marítimo.
- d) a existência de redes econômicas de interconexão entre três continentes.
- e) o domínio de estados africanos e asiáticos sobre europeus.

31. Leia o trecho da letra da música a seguir e analise a notícia.

Purificar o Subaé

Purificar o Subaé

Mandar os malditos embora

Dona da água doce quem é

Dourada rainha senhora

O amparo do Sergimirim

Rosário dos filtros da aquária

Dos rios que deságua em mim

Nascente primária

Os riscos que corre essa gente, morena

O horror de um progresso vazio

Matando os mariscos, os peixes do rio

Enchendo meu canto de raiva e de pena

Compositor: Caetano Veloso

MENU
BAHIA

26/04/2014 16h47 - Atualizado em 26/04/2014 16h47

Mineradora é condenada por contaminação de Santo Amaro

Empresa deve pagar de indenização o equivalente a 10% do faturamento. Fábrica fechada em 1993 descartou de forma irregular o lixo do chumbo.

Do G1 BA



A mineradora que atuou por mais de 30 anos em Santo Amaro da Purificação, no recôncavo da Bahia, foi condenada pela Justiça Federal a pagar indenização pelos danos ambientais e sociais por conta da contaminação de chumbo na cidade, de acordo com o Ministério Público Federal, que elaborou a ação civil pública proposta em 2002. Segundo o MPF, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e a União também foram condenadas.

Fábrica de chumbo em Santo Amaro da Purificação (Foto: Reprodução/TV Globo)

Disponível em: <https://g1.globo.com/bahia/noticia/2014/04>. Acesso em: 03 jul. 2024.

Subaé é um rio que corta o estado da Bahia e nasce no município de Feira de Santana, passa por Santo Amaro da Purificação, deságua na Bahia de todos os Santos e tem como um de seus afluentes o rio Sergimirim. Ao analisar o que está escrito no trecho da música e na notícia, é **CORRETO** afirmar que

- a) os riscos referidos na letra da música estão relacionados às enchentes e inundações do rio Subaé.
- b) a fábrica de chumbo em Santo Amaro da Purificação desenvolve atividades do setor terciário da economia.
- c) o despejo de chumbo na bacia do Rio Subaé acarretou problemas ambientais, sociais e de saúde pública.
- d) os “malditos” citados na canção correspondem à população ribeirinha que gera impacto no rio Subaé.
- e) a mineradora que atuou por 30 anos em Santo Amaro realizou o processo de despoluição da bacia.

32. Rüdiger Safranski, no primeiro capítulo de sua famosa biografia de Heidegger, faz menção a uma frase desse reconhecido filósofo contemporâneo que ajuda a explicitar duas características importantes da filosofia e da prática filosófica. Heidegger considera que:

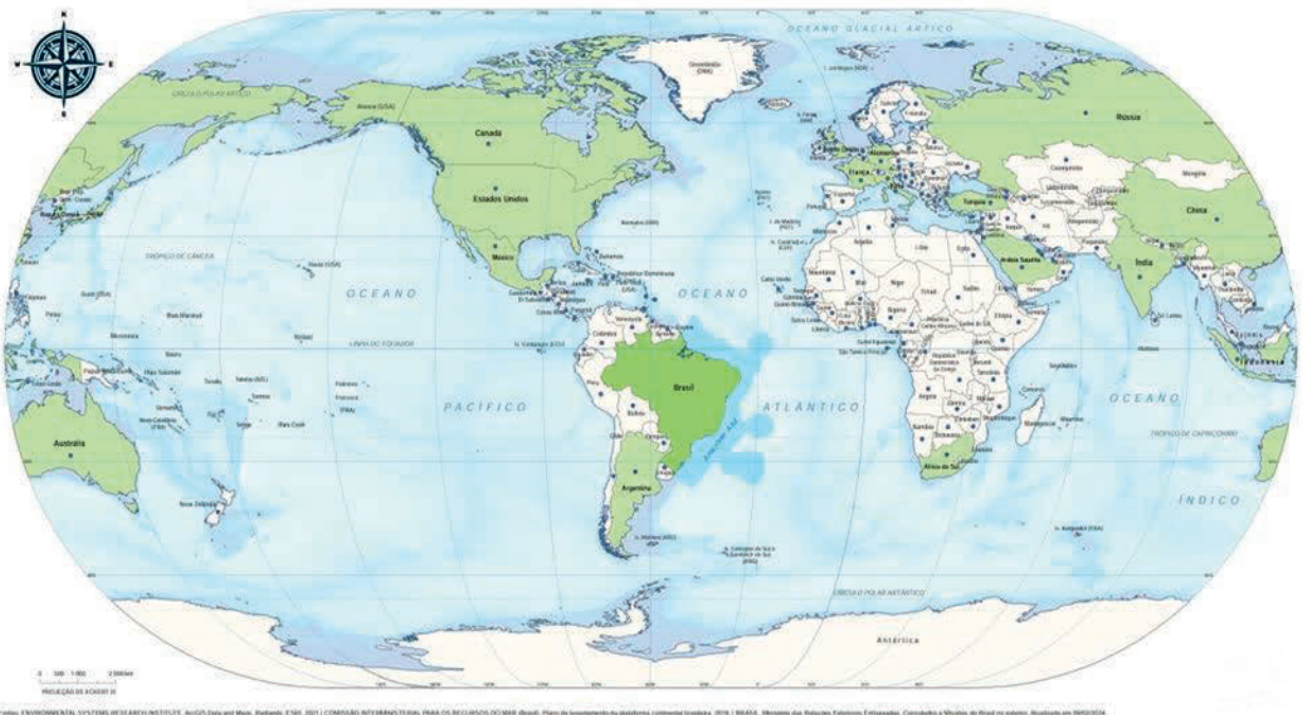
Talvez a filosofia mostre mais insistente e duradouramente como o ser humano é principiante. Filosofar em última análise não é senão ser um principiante.

SAFRANSKI, R. *Heidegger, um mestre da Alemanha entre o bem e o mal*, São Paulo: Geração, 2000. p. 27.

De fato, a ideia de que o filósofo é um principiante nos lembra do caráter aberto e da radicalidade da atitude e da prática filosófica que nos educa para

- a) o aprendizado permanente e o compromisso com a investigação dos fundamentos da realidade.
- b) nos tornarmos donos da verdade e defensores do conhecimento produzido pelo senso comum.
- c) o aprendizado e defesa de opiniões e o compromisso com o conhecimento produzido pelo senso comum.
- d) o aprendizado permanente e compromisso com o conhecimento produzido pelo senso comum.
- e) nos tornarmos donos da verdade e comprometidos com a investigação dos fundamentos da realidade.

33. Observe o mapa-múndi a seguir.



País com representação diplomática brasileira



País-membro do G20



País-membro do G20 na presidência em 2024

O IBGE, no ano de 2024, lançou um mapa-múndi especial para a reunião do G20 que aconteceu no Brasil. Nessa representação especial, percebe-se que a partir da observação desse mapa é **CORRETO** afirmar que

- a) houve um deslocamento das placas tectônicas da Eurásia.
- b) é evidente a proximidade entre a Rússia e os Estados Unidos.
- c) o Brasil se destaca no mapa por sua importância ambiental.
- d) a projeção cônica é responsável por essa nova representação.
- e) esse mapa apresenta uma nova representação das fronteiras.

34. O pioneirismo da chegada dos seres humanos ao continente americano tem sido objeto de debates há séculos, e o meme a seguir apresenta, ironicamente, três postulações:

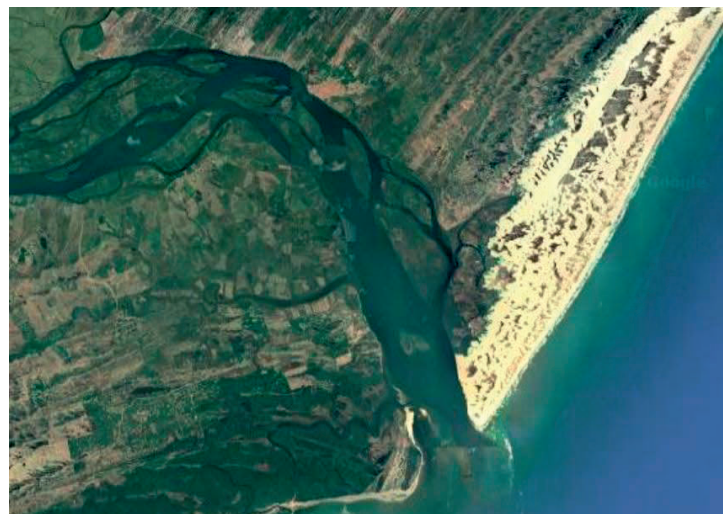


A abordagem irônica do meme reafirma a

- a) narrativa eurocêntrica da descoberta da América.
- b) teoria do povoamento tendo como via as ilhas do Atlântico.
- c) primazia dos escandinavos na chegada à América do Norte.
- d) proposta de Gavin Menzies sobre a navegação chinesa.
- e) antiguidade milenar da presença indígena e dos seus antepassados.

Disponível em: <https://web.facebook.com/photo/?fbid=10220879313307469&set=a.3715513481273>. Acesso em: 10 jun. 2024.

35. Observe a imagem de satélite a seguir.

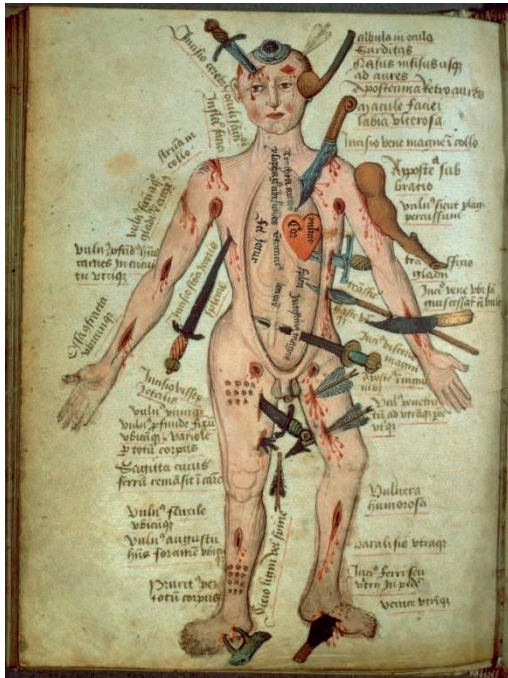


Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/search/foz+do+sao+Francisco>. Acesso em: 01 jun. 2024.

Essa imagem corresponde à foz do Rio São Francisco. Sobre os aspectos geomorfológicos existentes nesse recorte, é **CORRETO** afirmar que a área é composta por

- a) restinga, ou seja, uma faixa de sedimentos arenosos paralela à linha de praia.
- b) baía, ou seja, entrada no continente de água do mar cercada por terra em três lados.
- c) depressão, ou seja, superfície de erosão mais baixa do que as terras vizinhas.
- d) falésia, ou seja, relevo rochoso a beira mar formado pela erosão marinha.
- e) planície, ou seja, área pouco elevada formada por acúmulo de sedimentos.

36. Observe a imagem a seguir.



A obra *Um homem ferido*, figura presente em diversos manuscritos e livros impressos. Seu “propósito exato permanece um tanto misterioso, mas presumivelmente serviu como um lembrete dos ferimentos aos quais o corpo humano é propenso”. A precisão anatômica do desenho desmente a interpretação vulgar que caracteriza a Idade Média como

- a) a Era da Cavalaria.
- b) intervalo entre Antiguidade e Modernidade.
- c) a Idade das Trevas.
- d) o nascimento do Ocidente.
- e) a Idade da religião.

Disponível em: <https://wellcomecollection.org/works/tp6fppqz/items>. Acesso em: 17/04/23.

37. Leia a seguir o trecho do artigo *Crítica e ideologia em tempos de “pós-verdade”*.

Alguns consideram que o discurso da pós-verdade corresponde a uma suspensão completa da referência a fatos e verificações objetivas, substituídas por opiniões tornadas verossímeis apenas à base de repetições, sem confirmação de fontes. Penso que o fenômeno é mais complexo que isso. Afinal, ele envolve uma combinação calculada de observações corretas, interpretações plausíveis e fontes confiáveis em uma mistura que é, no conjunto, absolutamente falsa e interesseira. Não se trata, portanto, de pedir ao interlocutor que acredite em premissas extraordinárias ou contraintuitivas, mas sim de explorar preconceitos que o destinatário já cultiva e que, gradualmente, nos levam a confirmar conclusões tendenciosas.

Por Christian Ingo Lenz Dunker, Blog da Boitempo, 17/5/2017

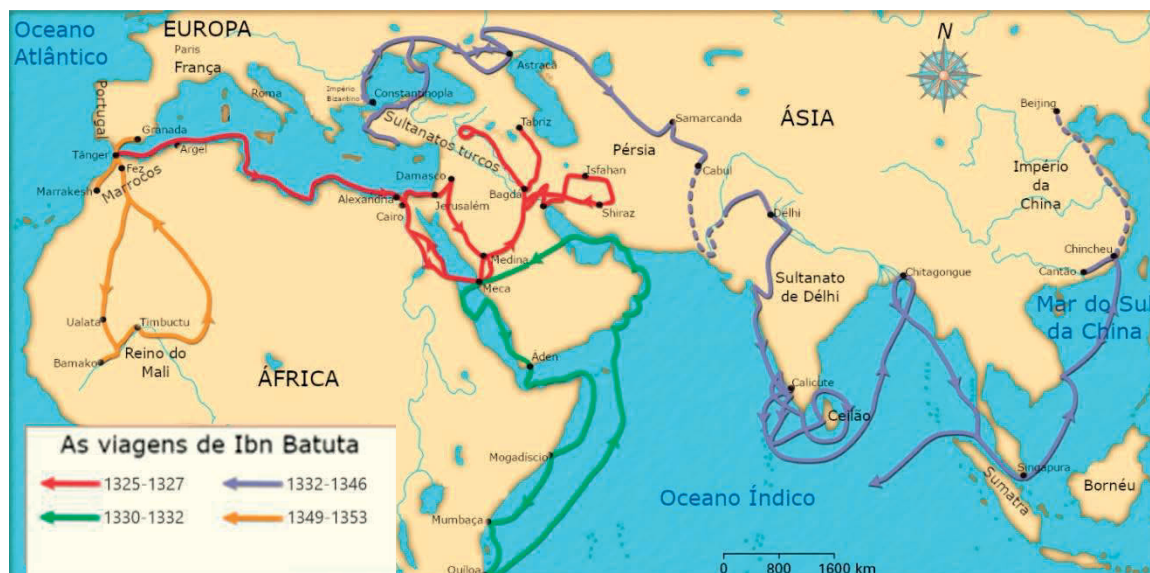
Disponível em: <https://www.ip.usp.br/site/noticia/critica-e-ideologia-em-tempos-de-pos-verdade/>.

Acesso em: 21 abr. 2024

Podemos compreender, após a leitura do texto de Dunker, que, entre as inúmeras causas indutoras do fenômeno da pós-verdade, estão

- a) o raciocínio motivado e o preconceito.
- b) a ciência e a lógica.
- c) a ciência e a religião.
- d) a ciência e o preconceito.
- e) a religião e a mídia.

38. Analise atentamente o mapa a seguir.



Disponível em: <https://kids.britannica.com/kids/article/Ibn-Battutah/598852>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Ele rastreia os principais trajetos de Ibn Batuta, um viajante marroquino que conheceu boa parte do mundo conhecido de então. O mapa revela

- a inserção de estados africanos no contexto econômico intercontinental.
- o isolamento econômico e político da Índia medieval.
- a preponderância do ocidente europeu na região afroeurasiática.
- o papel geopolítico central desempenhado pela Rússia.
- a relevância do oceano atlântico no comércio internacional.

39. Observe a imagem a seguir.



Disponível em:
<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/589933-enlazate-por-la-justicia-avisa-seu-celular-esta-manchado-de-sangue>.
 Acesso em: 14 jul. 2024.

Ela desperta para uma problemática atual relativa à produção e ao consumo de bens. É **CORRETO** afirmar sobre a questão em pauta, que ela retrata

- as mortes causadas pela extração mineral e guerras pelo controle das minas, geradas pela falta de regulação dos importadores, além da grande carga de resíduos para um único produto.
- o desperdício no consumo dos *smartphones*, que são atualizados anualmente gerando uma grande carga de resíduos para o meio ambiente, provocando a extinção de diversas espécies.
- o prejuízo econômico que os países da África do Norte sofrem com a exploração irregular de minérios para produção de peças de *smartphones* dentre outros produtos eletrônicos.
- o impacto ambiental gerado pela comercialização de *smartphones* em países da Europa, o que provoca mortes na fauna e destruição da vegetação nativa de países da África Subsaariana.
- a injustiça ambiental no processo de produção dos *smartphones*, que destrói o meio ambiente local, remunera pouco a população empregada no setor e ainda gera refugiados ambientais.

40. O poema grego *Batracomiomaquia* (*A luta das Rãs contra os Ratos*), erroneamente atribuído a Homero, satirizava os grandes épicos poéticos da Grécia. Em um de seus trechos, lemos:

Havia entre os ratos o Rouba-parte, superior a todos,
caro filho do Roedor, irrepreensível Espreita-pão.
Indo à casa exortou o filho a entrar na luta.
Ele mesmo, de pé, orgulhoso, ia ao lago.
Ameaça anular a raça das rãs,
rompeu uma casca de noz ao meio, duas partes [...]

Homero. *Batracomiomaquia*, 260-265.

Esse trecho do poema satiriza uma das figuras literárias mais importantes da Grécia Antiga:

- a) o vidente, que detém o poder de prever o futuro.
- b) o herói, que é dotado de força e coragem extraordinárias.
- c) o comerciante, que ganha a vida no mercado.
- d) o navegador, que domina as necessidades náuticas.
- e) o sacerdote, que estabelece ligações com as divindades.

41. A compreensão moderna do homem que redimensiona a perspectiva de que ele é *o ser que é a medida de todas as coisas, seja quanto ao seu ser e a sua verdade*, tem a sua base histórico-filosófica e sistemática iniciada com o pensamento filosófico de

- a) Sócrates.
- b) René Descartes.
- c) Karl Marx.
- d) Augusto Comte.
- e) Theodor Adorno.

42. Analise a imagem a seguir.



Ela revela uma obra pública voltada para o desenvolvimento do Nordeste. Sua construção trouxe uma série de debates para a região. Acerca dessa obra e dos debates provocados por ela, assinale a alternativa **CORRETA**.

Barragem de Sobradinho – BA

- a) Foi uma ação desenvolvida com objetivo de armazenar água e combater a seca no Sertão, gerando prejuízos econômicos para a atividade pesqueira na região.
- b) Foi uma cooperação interministerial para promover a transposição de águas do rio São Francisco para outras regiões do Nordeste, impactando severamente a vegetação.
- c) Foi um programa envolvendo os Estados da Bacia do rio Sobradinho, voltado para produção de energia e agronegócio, com prejuízos para a agricultura familiar local.
- d) Foi um projeto desenvolvido no rio São Francisco, que resultou na inundação de várias cidades, com impactos no ambiente e migração involuntária de milhares de pessoas.
- e) Foi um produto da engenharia moderna, voltado para armazenar água no semiárido baiano, enquanto produzia energia para as capitais, sem beneficiar as cidades locais.

43. Leia a notícia a seguir.

Dubai fica debaixo d'água após registrar volume de chuva esperado para ano inteiro

Quase 100 mm de chuva caíram em 12 horas nesta terça-feira, operação no aeroporto foi impactada



Tempestade atinge Dubai, causando inundações
Reuters

Da CNN

16/04/2024 às 20:46

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [e](#) [P](#)

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/dubai-fica-debaixo-dagua-apos-registrar-volume-de-chuva-esperado-para-ano-inteiro/>. Acesso em: 01 jun. 2024.

Sobre o fenômeno noticiado, é **CORRETO** afirmar que

- a) as chuvas que o ocasionaram são resultado de sementeira de nuvens.
- b) Dubai localiza-se em zona de clima mediterrâneo com fortes chuvas na primavera.
- c) o aumento das temperaturas globais tem causado furacões no Oriente Médio.
- d) as inundações na cidade de Dubai são reflexo da falta de planejamento urbano.
- e) as mudanças climáticas têm ocasionado tempestades em áreas de clima desértico.

44. Leia o trecho a seguir.

INSCRIÇÃO PARA UMA LAREIRA

A vida é um incêndio: nela
dançamos, salamandras mágicas.
Que importa restarem cinzas
se a chama foi bela e alta?
Em meio aos toros que desabam,
cantemos a canção das chamas!
Cantemos a canção da vida,
na própria luz consumida...

Mario Quintana

(*Poesia Completa*, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 490)

Podemos identificar uma correlação da compreensão da vida retratada na poesia *Inscrição para uma lareira*, de Mário Quintana, com a cosmovisão do filósofo Heráclito sobre o fogo.

Assinale a alternativa que registra **CORRETAMENTE** essa correlação com a simbologia do fogo.

- a) A realidade tem uma estrutura atômica.
- b) A única realidade efetiva é a mudança.
- c) Tudo está contido em tudo.
- d) A realidade tem estrutura numérica.
- e) A mudança é inexistente.

45. Leia o seguinte texto:

Um comentário muito particular aos temores já existentes surgiu no âmbito do gênero profético, um produto já tradicional, mas com enorme impacto a partir dos complexos movimentos sociopolíticos [...]. O ano 700 da criação do mundo, 1492 segundo o cômputo bizantino, era desde há muito assinalado com temor ou esperança por judeus e cristãos; e também entre os muçulmanos, que no ano entre 1494-1495 entrariam no século X da Hégira, apareceu uma predição que, com a queda de Granada, viria o fim do mundo.

Taboada, H. G. H. (2004). *La sombra del Islam em la conquista de America*, p. 136. Adaptado.

O texto mostra que, nas culturas monoteístas medievais, a contagem do tempo

- a) funcionava como forma de opor uma determinada cultura às demais.
- b) operava exclusivamente como medida e cálculo da passagem do tempo.
- c) protegia minorias religiosas das perseguições durante certas épocas.
- d) favorecia os sábios, responsáveis por sua elaboração, cálculo e projeção.
- e) envolvia crenças religiosas e místicas, acentuadas em momentos específicos.

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno apenas quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.
2. Observe se o Caderno de Prova está completo. Ele deverá conter 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha distribuídas entre as áreas de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias.
3. Nas questões da opção de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), responda apenas àquelas referentes à língua pela qual você optou. (Consta no seu Cartão de Identificação)
4. Se o Caderno de Prova estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.
5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identificação, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.
6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da Prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
7. As bolhas constantes do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de 4 horas para responder à Prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.
9. É permitido, após 3 horas do início da Prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas o Cartão-Resposta preenchido.
10. Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.
11. Não será permitido, durante a realização das provas,
 - comunicar-se com outros candidatos **sob hipótese alguma**;
 - levantar-se da cadeira sem a devida autorização do Aplicador de Provas; e/ou
 - consultar anotações ou livros bem como acessar, no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, **aparelhos celulares (mesmo desligados)**, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza.

BOA PROVA!